

**ENFRENTAMENTO** TRABALHANDO NA LINHA DE FRENTE CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS, MÉDICO VÊ AUMENTO DE PACIENTES E CASOS MAIS GRAVES

# ‘Doença é cruel: família não pode visitar e nem vê quando morre’

Em primeira pessoa, o médico anestesista Gabriel Tamiasso, 33 anos, que atua no Hospital Municipal de S. José, conta a angústia de ver sua própria mulher passar pela Covid e do enfrentamento da doença na UTI do hospital

## 3X4

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Gabriel Tamiasso**  
Médico em São José

Essa doença não tem ideologia, ela ataca todo mundo. É gravíssima, cruel e faz com que a família não possa visitar o doente, pelo isolamento. Nem depois, caso tenha um desfecho ruim. É uma doença que ataca a todos. Muito agressiva. Tivemos pacientes que faleceram em minutos. Ela traz muita limitação e o paciente passa a ter necessidade de cuidados. A pessoa morre com falta de ar fora do cenário hospitalar. No hospital, temos os recursos e cuidados para tratar, como respiradores. A pessoa acaba morrendo de outras coisas, como parada cardíaca, pressão muito baixa, rins parando de funcionar, paciente com disfunção do pulmão e que começa a ficar muito doente, AVC. Muitos pacientes têm agressões em múlti-



**UTI.** Gabriel Tamiasso, médico do Hospital Municipal de São José, cuida de pacientes com coronavírus

plos órgãos, o que resulta num quadro irreversível.

Na última semana de março pareceram os primeiros pacientes aqui, com muita falta de ar. Diferente de outras doenças, nessa há muita falta de ar. Ela é mais agressiva, atinge outros órgãos, como rins e cérebro, causando AVC.

Não é só o idoso que agrava. Cuidei de pacientes de 16 anos a gente com 100 anos. A doença ataca todos eles. A diferença é que o jovem tem mais reserva e capacidade de enfrentar a doença, mas ela não faz distinção. Temos visto mais pacientes e mais pessoas com quadros graves da doença, mas estamos muito bem equipados aqui em São José.

Minha esposa é médica e também está no HM, na linha de frente, e no começo de março ela teve a doença. Ficamos de isolamento mais de 14 dias em casa. Eu não senti nada. Foi muito angustiante e ela ficou internada. Ninguém está preparado para isso. Tinha a preocupação de não vê-la mais. Ela ficou bem, teve alta quatro dias depois. Isso me marcou muito e continuo tendo todos os cuidados, porque é um vírus novo e pode ter mutações. Não é porque teve a doença que pode ficar despreocupado. ■

## 18

**INTEGRANTES**  
da sala de trauma do Hospital Municipal foram designados para cuidar dos casos de Covid-19

**ABREASPAS**

“Cresce o número de pacientes e a complexidade dos casos, que são mais graves”.

**Gabriel Tamiasso**  
Médico anestesista

“Um dos problemas da doença é que vai piorando a circulação do sangue e afetando vários órgãos”.

**Idem**

“Passar pela Covid é experiência capaz de mudar uma pessoa, a gente vê muito isso”.

**Idem**

## 34

**LEITOS**  
de UTI para atender Covid-19 tem o Hospital Municipal, além de 56 leitos de enfermaria em duas alas

**INDÚSTRIA** AR CONDICIONADO É ESSENCIAL PARA EXPANSÃO DE HOSPITAIS

## Fábrica faz equipamento para expansão hospitalar

**PRODUÇÃO.** A fábrica da Johnson Controls - Hitachi, em São José dos Campos, forneceu equipamentos de ar condicionado que permitiram a abertura ou expansão de quatro hospitais em São Paulo e em Pernambuco.

Os equipamentos produzidos pela empresa abastecem cerca de 650 leitos de internação e de UTI, além de pelo

menos seis novos centros cirúrgicos.

Segundo a empresa, a fábrica trabalha próximo de 100% de sua capacidade produtiva para atender os pedidos.

“A operação plena da fábrica de São José dos Campos garante a abertura de novos hospitais, fundamentais para combater a pandemia”, disse o gerente geral Luiz Cabral. ■



**Fábrica.** Unidade da Johnson Controls - Hitachi em São José

**CIÊNCIA**

## Cemaden entra em estudos sobre a Covid

**REDE.** Estudos sobre rede de mobilidade das cidades e vulnerabilidades sociais são utilizadas pelos pesquisadores do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), em São José dos Campos, para apoio em pesquisas multidisciplinares no enfrentamento da Covid-19. ■

**CONSUMIDOR**

## OAB e ACI aderem à ação do Procon

**FINANÇAS.** A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e a ACI (Associação Comercial Industrial) de São José aderiram à campanha “Contrato não é papel, contrato tem rosto”, do Procon da cidade, que visa encontrar soluções àqueles que tiveram suas finanças prejudicadas em razão da pandemia. ■